



apresentam

CYBERBULLYING: A INFLUÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. COMO PREVENIR?

Lisiane Dall’Agnol
Psiquiatra da Infância e Adolescência

Tópicos

1. O que é Cyberbullying?
2. Por que discutir?
3. O que temos de dados a respeito?
4. Quais as consequências?
5. O que podemos fazer?



Declaro que não possuo conflitos de interesse.

O que é Cyberbullying?

O que é Cyberbullying?

Cyberbullying é o **bullying** realizado por meio das **tecnologias digitais**. Pode ocorrer nas mídias sociais, plataformas de mensagens, plataformas de jogos e celulares. É o **comportamento repetido, com intuito de assustar, enfurecer ou envergonhar aqueles que são vítimas.**

<https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-eh-e-como-para-lo>

São comportamentos frequentes associados ao Cyberbullying:

- Emitir opinião virtual sobre outra pessoa de forma depreciativa;
- Realizar comentários ou atribuir nomes ofensivos;
- Espalhar mentiras e boatos sobre outra pessoa;
- Fazer piadas e deboches;
- Excluir outra pessoa;

FONTE: <https://www.saudementalnaescola.com/cyberbullying>

São comportamentos frequentes associados ao Cyberbullying:

- Ameaçar, ou intimidar por mensagens, e-mails ou redes sociais;
- Fazer críticas repetidas à aparência ou comportamento;
- Utilizar perfis falsos para entrar em sites e denegrir a imagem;
- Divulgar fotos constrangedoras e íntimas sem o consentimento da pessoa.

FONTE: <https://www.saudementalnaescola.com/cyberbullying>

O que é Cyberbullying?

- Termo presente na literatura desde 1999.
- Controvérsias quanto à correta definição entre autores.
- Aspectos a serem avaliados:
 1. Intencionalidade sem motivação evidente;
 2. Repetição;
 3. Relação desigual de poder;
 4. Natureza das atitudes agressivas.

Bullying X Cyberbullying?

- Possibilidade de anonimato do autor.
- Pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar.
- Difusão da Internet tornando quase impossível para o alvo se retirar da experiência de ser intimidado.

Personagens

TRADICIONAL	NOVA DENOMINAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Agressor	Autor	Grupo não homogêneo; sinais de externalização
Vítima	Alvo	Grupo não homogêneo; sinais de internalização
Vítima/agressor	Alvo/autor	Ora é alvo de <i>bullying</i> , ora o pratica
Testemunha	Espectador	Pode ser de três tipos: <ul style="list-style-type: none">• incentiva o <i>bullying</i>;• opõe-se ao <i>bullying</i>, auxiliando o alvo ou criticando o autor;• neutro ou indiferente.

FONTE: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20032d-GPA_-_Bullying.pdf.

Por que discutir Cyberbullying?

Por que discutir sobre Cyberbullying?

- OMS: grande problema de saúde pública.
- 1 em 3 crianças foram alvo de bullying em um no mês anterior (Unesco, 2019).
- Efeitos negativos em adultos do bullying sofrido na infância.
- Aumento de risco para depressão, ansiedade e suicídio.

Por que discutir sobre Cyberbullying?

- Grande atenção pela mídia.
- **Aumento sem precedentes no uso de telas por crianças e adolescentes devido às medidas de bloqueio em resposta à pandemia pela COVID-19.**
- **Aumento do risco de Cyberbullying em crianças e adolescentes.**

O que temos de dados a respeito?

O que temos de dados a respeito?

- Uma meta-análise ¹ recente sugere que:
 - *O cyberbullying é muito menos prevalente do que bullying em suas formas tradicionais;*
 - *Existência de uma forte correlação entre o bullying em suas variedades tradicionais e cibernéticas.*
- Cyberbullying se relaciona com encontros na escola; pode ser desencadeado por eventos na escola e pode resultar em problemas na escola. ²

1. Modecki KL, Minchin J, Harbaugh AG, et al. Bullying prevalence across contexts: a meta-analysis measuring cyber and traditional bullying. *J Adolesc Health* 2014;55:602–11.

2. Cassidy W, Brown K, Jackson M. “Under the radar”: educators and cyberbullying in schools. *Sch Psychol Int.* 2012;33(5):520–532

O que temos de dados a respeito?

- Os alvos podem frequentemente identificar autores como pares de escola; eles normalmente se conhecem na “vida real”.¹
- Diferença entre os sexos:
 - *1/20 meninas adolescentes e 1/50 meninos adolescentes relataram terem sido alvo de cyberbullying nos 2 meses anteriores.*

1. Ybarra ML, Boyd D, Korchmaros JD, Oppenheim JK. Defining and measuring cyberbullying within the larger context of bullying victimization. *J Adolesc Health*. 2012;51(1):53–58
2. Przybylski AK, Bowes L. Cyberbullying and adolescent well-being in England: a population-based cross-sectional study. *Lancet Child Adolesc Health* 2017;1:19–26.



Bullying Victimization and Developmental Trajectories of Internalizing and Externalizing Problems: The Moderating Role of Locus of Control Among Children

Xue Gong^{1,2,3,4} · E. Scott Huebner⁵ · Lili Tian^{1,2,3,4}

- ✓ Bullying Tradicional x Cyberbullying x Locus de Controle x Sintomas Internalizantes e Externalizantes

- ✓ **Resultados:** 1) Ambas formas de bullying serviram como fatores de risco para sintomas internalizantes e externalizantes, com efeito maior para o Bullying Tradicional. 2) Locus de controle moderou a relação do surgimento de sintomas internalizantes e externalizantes em alvos do sexo masculino de Bullying Tradicional.

Quais as consequências?

Quais as consequências?

1. Consequências educacionais durante a infância e adolescência.
2. Consequência na saúde durante a infância e adolescência.
3. Consequências durante a idade adulta.

Tanto os alvos quanto os autores têm um risco maior de desenvolver problemas de saúde e problemas sociais ao longo da vida

Consequências educacionais na infância e adolescência

- “Estranhos na escola”;
- 2x a probabilidade de faltar à escola regularmente;
- Abandono dos estudos depois de terminar o ensino médio;
- Rendimento escolar inferior (relação dose-resposta);

Armitage R Bullying in children: impact on child health *BMJ Paediatrics Open* 2021;5:e000939. doi: 10.1136/bmjpo-2020-000939

Consequências na saúde na infância e adolescência

- Sintomas de natureza psicossomática;
- Relação dose-resposta;
- Aumento de risco de problemas de saúde mental semelhantes aos vivenciados por crianças institucionalizadas;
- Maior risco de ideação e comportamento suicida.

Armitage R Bullying in children: impact on child health *BMJ Paediatrics Open* 2021;5:e000939. doi: 10.1136/bmjpo-2020-000939

Table 4 Summary of childhood health consequences of bullying during childhood

	Experienced by			Reference
	Victim	Bully	Bully-victim	
<i>Physical health outcomes</i>				
Unspecified psychosomatic symptoms	x			24
Feeling tired	x			24
Poor appetite	x			24
Stomach-ache	x			24
Sleeping difficulties	x			24
Headache	x			24
Back pain	x			24
Dizziness	x			24
<i>Mental health outcomes</i>				
Depression	x		x	2 5
Anxiety	x		x	2 5 23
Psychotic symptoms	x			24 28
Self-harm	x			27
Suicidal ideation	x	x	x	5 24–26
Suicidal behaviour	x	x	x	24–26
Illicit substance misuse	x			23 24
Alcohol misuse	x	x		23 24 29
Smoking	x	x	x	29
Panic disorder	x		x	5 24
Loneliness	x		x	2 29
Low self-esteem	x			2
Hyperactivity			x	23
Disturbed personality		x	x	5 23
<i>Social health outcomes</i>				
Isolation			x	23
Poor school adjustment		x		23
Poor social adjustment			x	23
Externalising problems		x		23
Risky sexual behaviour	x			24
Weapon carrying	x	x		30
Disconnectedness with parents	x			31

Consequências na vida adulta

- Aumento de risco : doenças mentais, suicídio e criminalidade;
- Forte relação dose resposta;
- Observado tanto em homens como mulheres;
- Os efeitos negativos parecem persistir até pelo menos 50 anos de idade;
- 29% da carga de depressão na idade adulta.

Armitage R Bullying in children: impact on child health *BMJ Paediatrics Open* 2021;5:e000939.
doi: 10.1136/bmjpo-2020-000939

O que podemos fazer?



The poster features a dark blue background with the UNESCO logo and name on the left, and the French Ministry of Education logo on the right. In the center, two pencils are shown: a red one with an angry face and a yellow one with a sad face. The main title is in large yellow letters. Below the pencils, the text 'Recommendations by the Scientific Committee on preventing and addressing school bullying and cyberbullying' is written in yellow on a dark blue background. At the bottom, a white box contains a paragraph of text.

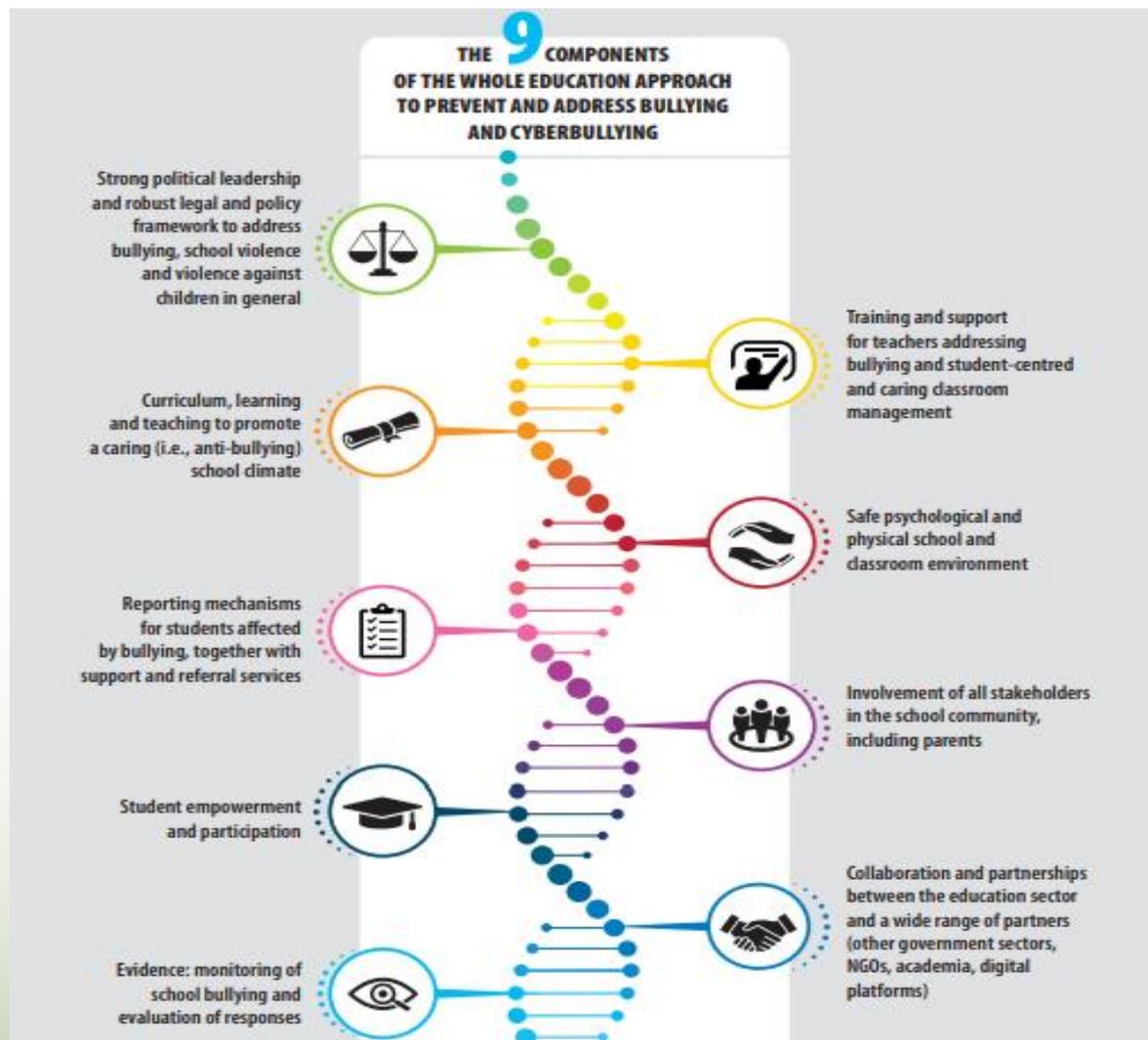

United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

**INTERNATIONAL CONFERENCE
ON SCHOOL BULLYING**


MINISTÈRE
DE L'ÉDUCATION
NATIONALE,
DE LA JEUNESSE
ET DES SPORTS

*Recommendations by
the Scientific Committee on preventing
and addressing school bullying
and cyberbullying*

UNESCO and the French Ministry of Education, Youth and Sports organize an International Conference on School Bullying on 5 November 2020. The conference builds on commitments made at the July 2019 meeting of education ministers of the G7, under the French Presidency, and marks the celebration of the first-ever International Day Against Violence and Bullying at School including Cyberbullying.



International day against violence and bullying at school including cyberbullying



Primeira quinta-feira de novembro é o Dia Internacional contra a Violência e o Assédio nas Escolas declarado pela UNESCO

O que podemos fazer para PREVENIR o Cyberbullying?

- Dialogar sobre o significado de cyberbullying e suas consequências;
- Não utilizar violência verbal em outros contextos;
- Ensinar boas práticas no mundo virtual (não compartilhar senhas, não aceitar pedidos de desconhecidos, não compartilhar conteúdos ofensivos);

O que podemos fazer para PREVENIR o Cyberbullying?

- Deixar claro que a criança pode denunciar incidentes de cyberbullying e sinalizar que ela jamais será exposta;
- Reforçar os comportamentos positivos das crianças;
- Promover campanhas de amplo alcance da comunidade escolar;

O que podemos fazer para PREVENIR o Cyberbullying?

- Estimular a socialização entre os alunos na escola;
- Educadores precisam estar alertas, já que o cyberbullying pode se iniciar com piadas dentro da sala de aula (presencial ou virtual).

- As crianças e adolescentes **acabam não procurando ajuda de adultos próximos.**
- Os motivos principais são vergonha, medo do envolvimento do adulto piorar as coisas, e medo de perderem acesso às tecnologias digitais.



Como podemos ajudar alguém que está **SOFRENDO Cyberbullying?**

- **Jamais ignore a situação!!!**
- Elaborem um plano de ação juntos;
- Tente entender em qual contexto virtual o cyberbullying está acontecendo;
- Capacite a criança a realizar etapas específicas. **Não se deve responder às provocações e o agressor deve ser bloqueado imediatamente;**

Como podemos ajudar alguém que está **SOFRENDO Cyberbullying?**

- Caso as agressões continuem, façam prints e denunciem como conteúdo inapropriado na plataforma;
- As vítimas precisam saber que não são culpadas pelas perseguições;
- Esteja atento(a) a mudanças no comportamento da criança;
- Seja consistente nas suas intervenções.

Como podemos ajudar alguém que está REALIZANDO Cyberbullying?

- Faça perguntas como “Como você se sentiria se alguém fizesse isso com uma pessoa de quem você gosta? E com você?”;
- Evite sermões e converse com a criança sobre como ela deve agir a partir daquele momento;
- É importante sensibilizar as crianças sobre crimes virtuais;

Como podemos ajudar alguém que está REALIZANDO Cyberbullying?

- Os pais precisam estar atentos ao uso que seus filhos fazem das tecnologias digitais;
- Não trate a criança que está realizando cyberbullying com violência;
- Se as agressões não cessarem, procure ajuda profissional.



Lei Federal Nº 13.185, de 6 de novembro de 2015, instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

Referências

- Armitage R Bullying in children: impact on child health *BMJ Paediatrics Open* 2021;**5**:e000939. doi: 10.1136/bmjpo-2020-000939;
- Englander E Defining Cyberbullying *Pediatrics* 2017 Nov;**140**(Suppl 2):S148-S151. doi: 10.1542/peds.2016-1758U;
- Gong X, Huebner ES, Tian L. Bullying Victimization and Developmental Trajectories of Internalizing and Externalizing Problems: The Moderating Role of Locus of Control Among Children. *Res Child Adolesc Psychopathol.* 2021 Mar;**49**(3):351-366. doi: 10.1007/s10802-020-00752-2. Epub 2021 Jan 6. PMID: 33404945;
- Modecki KL, Minchin J, Harbaugh AG, et al. Bullying prevalence across contexts: a meta-analysis measuring cyber and traditional bullying. *J Adolesc Health* 2014;**55**:602–11.
- Cassidy W, Brown K, Jackson M. “Under the radar”: educators and cyberbullying in schools. *Sch Psychol Int.* 2012;**33**(5):520–532
- Ybarra ML, Boyd D, Korchmaros JD, Oppenheim JK. Defining and measuring cyberbullying within the larger context of bullying victimization. *J Adolesc Health.* 2012;**51**(1):53–58
- Przybylski AK, Bowes L. Cyberbullying and adolescent well-being in England: a population-based cross-sectional study. *Lancet Child Adolesc Health* 2017;**1**:19–26.
- Guia Prático de Atualização: Bullying, Sociedade Brasileira de Pediatria; 2017;
- International Conference on School Bullying: Recommendations by the Scientific Committee on preventing and addressing school bullying and cyberbullying; UNESCO; 2020 Nov
- https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/20032d-GPA - Bullying.pdf
- <https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-eh-e-como-para-lo;>
- <https://www.saudementalnaescola.com/cyberbullying;>



**SETEMBRO
AMARELO**

OBRIGADA!

Contato: lisidallagnol@gmail.com

Perguntas e respostas